

Ubacurumim

6ª EDIÇÃO

NO PAIOL GRANDE



COM AS TURMAS DO 6º AO 9º ANO DE 2018



Ubacurumim

III —————> 6ª EDIÇÃO

NO PAIOL GRANDE



COM AS TURMAS DO 6º AO 9º ANO DE 2018



CARTA AOS LEITORES

“A lembrança é uma forma de encontro” (Kahlil Gibran), foi com esse espírito que os alunos da Aldeia Curumim viajaram para o Paiol Grande, um espaço que promove a união, o trabalho em grupo, a parceria e o aprendizado de forma lúdica. Nesses 45 anos da Aldeia, a escolha não poderia ser melhor.

A viagem ao Paiol teve como objetivo integrar os alunos e trabalhar o espírito de equipe, por meio de atividades relacionadas à temática bienal – TEMPO – entre outras.

Olhando essas páginas, os leitores poderão partilhar um pouco dessas preciosas experiências vivenciadas pelos alunos do 6º ao 9º da Aldeia. Os alunos, por sua vez, farão o reencontro com o prazer das brincadeiras, da união, do aprendizado.

Sejam bem-vindos!

Mônica Scheer



ÍNDICE

ACAMPAMENTO PAIOL GRANDE	04
HISTÓRIA DO PAIOL	04
ROTINA NO PAIOL	05
ENTREVISTAS	07
A ESPÉCIE HUMANA E A INTERVENÇÃO NA NATUREZA	08
INTRODUÇÃO	08
INFLUÊNCIA HUMANA NA REGIÃO DE SÃO BENTO	08
O ACAMPAMENTO PAIOL GRANDE E O ECOSISTEMA DO ENTORNO	08
CARÊNCIA DE VITAMINAS	09
EDUCAR BRINCANDO	09
ÁRVORES FRUTÍFERAS E SUAS VITAMINAS	10
DOENÇAS RELACIONADAS À CARÊNCIA DE VITAMINAS	10
DOENÇAS RELACIONADAS À FALTA DE SAIS MINERAIS	11
CATÁLOGO DE ÁRVORES DO PAIOL GRANDE	12
TECNOLOGIA DE MANUTENÇÃO DO PAIOL	13
CONSUMO CONSCIENTE DA ÁGUA	13
GERAÇÃO DE ENERGIA	14
COMPOSTAGEM	14
COMPOSTAGEM E COLHEITA	15
TRABALHANDO COM MAPAS	16
LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO ACAMPAMENTO PAIOL GRANDE	16
ANÁLISE BÁSICA DAS CONDIÇÕES ATMOSFÉRICAS DO PAIOL	18



Acampamento Paiol Grande

“Umas das melhores experiências que já vivi
Uma vez entra, nunca mais sai”

Bernardo Medina- 7º ano
13/06/2018 – 15/06/2018

HISTÓRIA DO PAIOL

Em 23 de dezembro de 1946, foi fundado o Acampamento Paiol Grande, nome do vale da Pedra do Baú, na cidade de São Bento do Sapucaí. Para uso do acampamento, foi adquirida uma propriedade de doze hectares, a sete quilômetros da cidade, num dos mais belos recantos da Serra da Mantiqueira.

Com várias doações, foram realizadas várias obras, como a construção da estrada até São Bento do Sapucaí, pontes, refeitório, cozinha, ranchão, casa do diretor técnico, enfermaria, campo de futebol, quadra de terra para basquetebol e cinco chalés: Ventos, Neblina, Cachoeira, Lua e Estrela.

Em janeiro e fevereiro de 1948, realizou-se o primeiro acampamento masculino, com cerca de setenta meninos, com dez a dezesseis anos e um pouco depois, foi realizada a primeira temporada feminina.

Em setembro de 1949, a diretoria do Paiol Grande foi passada aos Padres Oblatos de Maria Imaculada. Em 17 de julho de 1960, a antiga Sociedade Civil tornou-se a Fundação Acampamento Paiol Grande.

Nas décadas de 60, 70 e 80, o Acampamento Paiol Grande viveu uma grande época, tornando-se referência nacional e virando inspiração de vários acampamentos pelo Brasil. Neste período, várias pessoas famosas passaram pelo Paiol Grande, aumentando mais ainda sua fama.

Em 2004, Pe. Leising, presidente da Fundação Acampamento Paiol Grande por mais de vinte anos, por motivo de idade, teve que sair e foi eleita uma nova Diretoria, quando se iniciou um período de renovação do acampamento, mantendo, contudo, os princípios e ideias.

Hoje em dia, o Paiol Grande continua sendo conhecido por muitas pessoas e sempre as encanta com seus conjuntos de ideias.



ROTINA NO PAIOL

Ao chegarmos ao Paiol, fomos muito bem recepcionados! Os dias no acampamento do Paiol Grande foram, no geral, assim:

> Organização do chalé (antes das atividades): varrer varanda, lavar banheiro, arrumar maleiro, sapateiro, varal, tirar lixo e varrer dentro do chalé.



> Atividades ocorridas de manhã: brincadeiras dentro do refeitório, brincadeiras no gramado, circuito na lama, paiol kart, futebol, torre dos desafios, cama elástica, escaladas, música do bom dia, sem contar com o maravilhoso café da manhã.

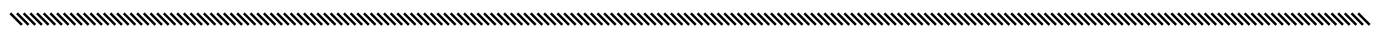
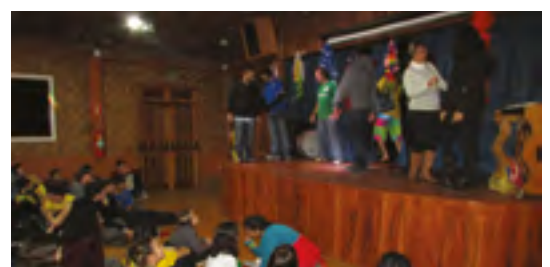





> Atividades ocorridas de tarde: nos almoços fazíamos batidas na mesa e cantávamos. Depois, diversas brincadeiras, aula de Geografia sobre bússolas e mapas, pescaria, caiaque, cavalo, basquete, futsal, bola na lata, totó, escalada, patins, pingue-pongue, sinuca e o lanchinho.



> Atividades de noite: jantares temáticos, teatros de vilões e heróis, atividade de dança, a história da Velha da Gudeia e também a fogueira.





No caminho de volta para casa, refletimos que a experiência foi única, que aprendemos muito com as atividades e com nossas atitudes. Sentiremos saudade do carinho, das risadas, do amor, dos monitores e do frio da manhã.

ENTREVISTAS

1º Entrevistado: Luiz Carlos – Luizinho

1. Qual seu nome e sua função no Paiol?

- Meu nome é Luiz Carlos, mais conhecido como Luizinho. Eu sou coordenador de programação.

2. Há quanto tempo você trabalha aqui?

- Eu trabalho no Paiol há 29 anos. É bastante tempo.

3. O que fez com que você escolhesse o Paiol?

- Primeiro que eu nasci aqui na comunidade, fui embora aos 12 anos e voltei aos 20 e fui convidado a vir conhecer o Paiol. E então conhecendo o Paiol, eu gostei, e aqui estou há tanto tempo. Trabalhando no Paiol, o que me chamou a atenção foi a proposta e sua filosofia, com sua visão, ambição e valores tem uma proposta muito legal. Além da sua técnica de recreação e lazer, também é uma fundação que atende projetos sociais. Então, vocês que vem ao Paiol e que podem pagar uma estadia aqui, ajuda a fundação a contribuir com a sociedade. Crianças que não podem pagar, vem pra cá e participam gratuitamente das atividades como as que vocês participam aqui. Nós temos aliança com o hospital do câncer, com projetos sociais em escolas, e também de escolas públicas que não podem participar.

4. O que você aprendeu de mais valioso trabalhando no Paiol?

- Trabalhando no paiol, eu aprendi que aqui é um observatório e ao mesmo tempo, um cenário lindo e maravilhoso. Aqui a gente consegue desenvolver tudo: recreação, lazer, educação.... Isso tudo leva a gente a um processo de formação. E essa formação se dá através do brincar, e isso é muito legal. Nosso lema principal é educar brincando, porque vocês correndo, interagindo, brincando no chalé.... Tudo isso faz o meio. As atividades levam a gente a isso. Foi isso o que eu aprendi com o Paiol: A sua filosofia, a sua proposta de educação não formal, o contato com a natureza, o contato com o outro, o respeito. Pois eu acredito que a gente tem uma função de transformar tudo o que nós pensamos em algumas ações para que a sociedade se torne cada vez mais justa.

2º Entrevistado: Isabela

1. Qual é o seu nome e sua função no Paiol?

- Meu nome é Isabela e eu trabalho como auxiliar de cozinha. Faço saladas, sucos, sobremesas, algumas partes do café da manhã.... Essa parte.

2. Há quanto tempo você trabalha aqui?

- Eu estou aqui no Paiol já vai fazer 6 anos.

3. O que fez você escolher o Paiol?

- O meu pai trabalhou aqui como chefe de cozinha por 25 anos, e antes dele, o meu avô já trabalhava aqui como açougueiro. Então, o meu avô trabalhou, o meu pai trabalhou e eu entrei aqui por causa do meu pai mesmo.



4. De onde saem os alimentos que são consumidos aqui?

- A maior parte das saladas, como legumes e folhas, vem todas da horta e de produtores da região mesmo.

5. O que você aprendeu nesse tempo que trabalha aqui?

- Olha, eu aprendi praticamente tudo o que eu sei. Quando eu entrei aqui no Paiol, eu lavava prato, limpava o chão.... Aí eu comecei a ajudar nas saladas, eu aprendi a fazer as saladas, comecei a fazer alguns cursos. Mas tudo o que hoje eu sei fazer eu aprendi aqui.

*Grupos: Lucas de Freitas, Antonio Poppe, Sarah Brasil, Luiza Coentrão, Cleo Dumans e Breno Cavalcante
(6º ano)*

*Miguel Euler, Luna Lima, Luiza Pagy, Mannuela Mello, Bernardo Medina e Paulina Rappe
(7º ano)*

A espécie humana e a intervenção na natureza

INTRODUÇÃO

A destruição da Mata Atlântica começou no início da colonização europeia, com a extração do pau-brasil e continua até os dias atuais, principalmente pela pressão urbana. Das espécies vegetais, muitas correm risco de extinção por terem seu ecossistema reduzido, por serem retiradas da mata para comercialização ilegal ou por serem extraídas de forma irracional. Para a fauna, observa-se um número elevado de espécies ameaçadas de extinção, sendo a fragmentação deste ecossistema uma das principais causas além da fragmentação do habitat de algumas espécies, principalmente de mamíferos de médio e grande porte.

INFLUÊNCIA HUMANA NA REGIÃO DE SÃO BENTO

Por conta do aumento do turismo, a atividade econômica está crescendo e com isso o meio ambiente é automaticamente prejudicado. Sem o planejamento do turismo, pode haver um crescimento indesejável da poluição, do lixo, do desmatamento e da desigualdade econômica.

O ACAMPAMENTO PAIOL GRANDE E O ECOSISTEMA DO ENTORNO

O Acampamento Paiol Grande se compromete com o reflorestamento da região do entorno, proporcionando uma melhoria do ecossistema. Além disso, existe um setor responsável por reaproveitar os produtos orgânicos dispensados na cozinha, a fim de acelerar o processo de decomposição da matéria orgânica da mata do entorno.

O Paiol Grande tem uma área de 21,7 hectares dentro da Área de Proteção Ambiental da Mantiqueira e se encontra rodeado por uma natureza exuberante.



A partir de nossas observações, consideramos que o Paiol Grande se preocupa em manter a mata do entorno preservada, vivendo em harmonia com o ecossistema.

Grupo: Bia Gomes, Lís, João, Pedro Crespo, Igor e Enzo (9º ano)

Carência de vitaminas

EDUCAR BRINCANDO

Através do “Educar Brincando”, da harmonia entre a natureza e a alegria, o Paiol celebra a vida com:

Respeito

Valorizar o indivíduo de sua maneira, respeitando suas características.

Desenvolvimento

Propicia o desenvolvimento das potencialidades.

Companheirismo

Compartilham vivências juntas.

Profundidade

Aprofunda o que fazem e valorizam a essência.

Integração

Quando todos se juntam, todos se sentem como “pertencer” ao grupo sem ser excluído.

Nesta proposta ser um “Paioleiro”, os alunos tiveram que correlacionar os conteúdos do oitavo ano durante a vivência nesse acampamento, listando as principais fontes de vitaminas e sais minerais encontrados no pomar, horta e na alimentação do dia a dia.

Grupo: Callum e João Dias (8º ano)

ÁRVORES FRUTÍFERAS E SUAS VITAMINAS

Fomos visitar o pomar do Paiol Grande e lá vimos várias árvores frutíferas. Listamos abaixo as principais vitaminas encontradas em cada uma delas:

CAQUI

Rico em vitaminas A,B,E e do complexo B1,B2,B6 e B12.

MEXERICA

Rico em vitaminas C e vitaminas do complexo B1 e B2.

BANANA

Rico em vitaminas C e vitaminas do complexo B1,B2 e B6.

LIMÃO

Rico em vitamina C e do complexo B.

LARANJA

Rico em vitamina C.

UVAIA

Rico em vitamina C do complexo B1 e B2.

PITANGA

Rico em vitaminas B e C.

GOIABA

Rico em vitaminas B e C.

MANGA

Rico em vitamina A do complexo B1 e B2.

ARAÇÁ

Rico em vitaminas A,B e C.

PINHÃO

Rico em vitaminas.

PINHA

Rico em vitaminas A e C do complexo B1 ,B2,B5 e B6.


Grupo: Mariana, Rafaela e Maria Clara (8º ano)

DOENÇAS RELACIONADAS À CARÊNCIA DAS VITAMINAS

As vitaminas são muito importantes para a nossa saúde, por isso o acampamento do Paiol tem uma refeição balanceada.

Na horta tinham vários exemplos de alimentos ricos em vitamina como: alface, repolho, hortelã, já no pomar : laranja, maçã, limão, banana,...





Nosso corpo necessita das vitaminas para muitas funções que são vitais. Por isso, temos que consumir uma quantidade adequada destas, porque sua carência afeta o nosso organismo causando complicações tais como: pelagra, deficiência de biotina e o escorbuto.

Fizemos um levantamento da carência de vitaminas e seus respectivos impactos:

Vitaminas A

Problemas de pele, atraso no crescimento, redução de peso, perturbação na vista.

Vitamina C

Escorbuto, problemas nas gengivas e na pele.

Vitamina D

Raquitismo, osteomalácia, cáries, descalcificação.

Vitamina E

Desnutrição grave com edema e despigmentação da pele e do cabelo.

Vitamina K

Aumento no tempo de coagulação do sangue e hemorragia.

Grupo: Yasmin e Lucas Corrêa (8º ano)

DOENÇAS RELACIONADAS À FALTA DE SAIS MINERAIS

Os sais minerais são muito importantes para nossa sobrevivência, pois eles nos dão os nutrientes necessários para vivermos uma vida saudável.

A falta deles pode causar diversas doenças, por exemplo, o bócio que é causado pela falta de iodo, a artrite que é pela falta de fósforo, a osteoporose pela falta de cálcio, a anemia causada pela falta de ferro, entre outras.

Iodo

A falta de iodo pode causar o bócio. o bócio é um aumento no volume da glândula tireoide.

Flúor

A falta de flúor favorece lesões no dente e contribui para a debilitação da dentina.

Cálcio

A falta de cálcio pode levar a osteoporose. A osteoporose é uma doença que afeta a estrutura dos ossos, a vítima começa a perder massa óssea o que os deixam mais frágeis.

Grupo: Bruno, Cauan e Lucas Martins (8º ano)

Catálogo de árvores do Paiol Grande



PITANGUEIRA VERMELHA

- Família Myrtaceae;
- Chega até a 10 metros de altura, possui tronco torto e algumas manchas devido à eliminação de sua casaca fina.



PINUS

- Família Pinaceae;
- Fornecedora de resinas. Suas folhas formam uma grande copa que se assemelha a uma cabeleira.



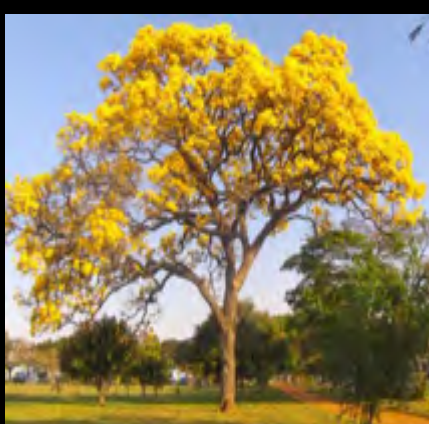
ARAÇAZEIRO

- Família Myrtaceae;
- Da mesma família da laranjeira. Mede até 8 metros e é originária do Brasil.



PINHEIRO-BRASILEIRO OU ARAUCÁRIA

- Família Araucariaceae;
- Mede de 25 a 50 metros de altura e possui um tronco cilíndrico, de coloração escura. As espécies já adultas possuem uma copa de folhas de formato semelhante a uma taça.



IPÊ AMARELO

- Família Bignoniaceae;
- Pode medir de 6 a 14 metros de altura, possui o tronco torto e folhas opostas amarelas.



LARANJEIRA

- Família Rutáceas;
- Tem entre 5 a 15 metros de altura; originada no Sudeste do Himalaia e na Índia.

Grupo: Lucas, Victor, Melinda, Clara e Juliana (9º ano)

Tecnologia de manutenção do Paiol

No passeio ao Paiol Grande, tivemos uma tarde com o Luizinho, um antigo membro da equipe do Paiol. Ele nos levou até a horta onde tivemos um pouco mais de conhecimento sobre compostagem, árvores e um pouco sobre a estrutura do local.



CONSUMO CONSCIENTE DA ÁGUA

Outro ponto importante relatado foi sobre o consumo consciente da água, fazendo o reaproveitamento sempre que possível e praticando a irrigação nos campos e plantações a partir dos rios e cachoeiras que circundam o acampamento.

GERAÇÃO DE ENERGIA

Em nossa caminhada, pudemos conhecer outro aspecto interessante do Paiol, que diz respeito à geração de energia. Além de utilizar a elétrica, eles também possuem placas de aquecimento solar, que é uma outra forma de consumo consciente.



Por ter um espaço amplo, o Paiol preza por técnicas de manutenção que favorecem o meio ambiente. Com todas essas vantagens, o Paiol se destaca cada dia mais por sua forma ecologicamente certa de manusear o espaço.

Grupo: Luiza, Fernanda, Alessandra e Laura (9º ano)

COMPOSTAGEM

Durante a conversa, tivemos a chance de conhecer um pouco mais sobre a técnica, que consiste em: um processo natural de decomposição do lixo orgânico, em que os principais agente são tanto fungos como bactérias, que transformam o lixo (urbano, doméstico, florestal) com potencial em húmus, um material rico em nutrientes. No Paiol, eles também utilizam a minhoca como agente decompositor. A técnica da compostagem também ajuda na diminuição de sobras de alimentos, pois transforma os restos das refeições em adubo para serem utilizados nas próprias plantações, visto que utilizam a subsistência como principal fonte de consumo.



Após nossa visita ao Paiol, a Aldeia teve a iniciativa de criar uma composteira nas instalações escolares, para contribuir com a sustentabilidade do ambiente e formar uma consciência nos estudantes.



ciclo da compostagem | composteira de bambu que é utilizada no Paiol e na Aldeia

COMPOSTAGEM E COLHEITA

Com a ida ao Acampamento Paiol Grande, pudemos conhecer mais sobre a compostagem e como é feita a colheita.

No Paiol Grande, a composteira é feita em camadas, com a utilização de frutos e alimentos que vêm direto da cozinha, para que não haja nenhum desperdício. A ação dos fungos presentes na composteira pode chegar até 70°C. É utilizada a cal para que não haja mal cheiro e também para neutralizar a acidez e queimar as larvas e moscas.





Os nutrientes da compostagem são misturados com água, criando um líquido com coloração preta chamado chorume, que pode ser usado como adubo. É utilizado para regar e fornecer nutrientes para a plantação que fica em média 40 dias até a colheita.



Também há uma criação de minhocas para poder gerar o húmus, “que é o resultado do processamento dos nutrientes presente no esterco bovino. Depois de passar do organismo da minhoca, gera uma compostagem natural, com a utilização de restos de animais e plantas mortas”.




Grupo: Ivan, Pedro Lima, Pedro Marcolini, Breno, Matheus Oliveira (9º ano)

Trabalhando com Mapas

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO ACAMPAMENTO PAIOL GRANDE

O Paiol Grande se localiza nas coordenadas 22°41'20" Sul e 45°43'51" oeste, no município de São Bento do Sapucaí-SP, e a distância percorrida do município de Niterói até lá foi de 370km.



As cidades que fazem limite com o Paiol são: Campos do Jordão e Santo Antônio do Pinhal (à leste), Sapucaí Mirim (ao sul), Paraisópolis e Luminosa (ao norte), Gonçalves (à oeste) e Brasópolis (à noroeste).

As atividades que fizemos de geografia no Paiol foram a história da bússola, aprendemos a usá-la, e, também, utilizamos mapas de curvas de nível com o relevo da região.

A partir de fotos e anotações em rascunho, fizemos um croqui dos principais locais em que estivemos no Paiol. Confiram!





No segundo dia (14/06)

O tempo foi chuvoso e bem nublado. À noite, a temperatura caiu bastante e estava 12°C de mínima e máxima de 16°C.



No último dia (15/06)

A temperatura mínima foi de 12°C e máxima 16°C, com sol entre nuvens, mas sem chuva. A umidade relativa do ar abaixou para 30%.



Grupo: Marina Dantas, Gabriela, Giovanna, Miguel, Cristiano e Arthur (6º ano)



Expediente

Revisão: Mônica Scheer

Autoria dos textos: Alunos do 6º ao 9º ano/2018 da escola Aldeia Curumim

Professores Envolvidos: Ramon Nery, Vanessa Guimarães, Vanderson Alamino, Carinna França, Isabela Missias, Mônica Scheer, Juliana Pêgas, Mariana Marques e Felipe Duque

Fotos: Facebook do Paiol, Professores e Alunos do 6º ao 9º ano/2018 da escola Aldeia Curumim

Coordenação: Ana Lúcia Nemer S. Coutinho

Design, Diagramação e Capa: Bernardo Nemer (www.bernardonemer.com)

Apoio institucional: Marcelo Cantarino Gonçalves



www.aldeiacurumim.com.br